



...
ALTA
em

DECORAÇÃO & CIA

CRIATIVIDADE

EVITA POLUIÇÃO NO
HALL E PROBLEMAS
COM O CONDOMÍNIO

PÁGINAS 2 e 3

Gourmet **Brasília**

TEQUILA

SÍMBOLO DA
CULTURA MEXICANA

PÁGINA 8

PERFIL

O FUTURO COM UM OLHAR NO PASSADO

MARIANA CORTOPASSI
INGRID AMORIM

Amigas desde a infância, elas brilham na corte brasiliense após encontrar em uma peça de vestuário que foi o encanto da corte francesa no século 16, o *corset*, inspiração para a moda criativa.

PÁGINAS 4 e 5



DECORAÇÃO & CIA

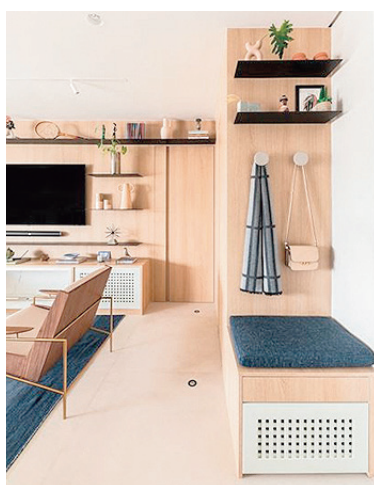
Hall externo do apartamento: O QUE PODE E NÃO PODE DEIXAR DO LADO DE FORA

DA BICICLETA ao vaso de plantas, pequenos hábitos do dia a dia podem comprometer a circulação e até descumprir regras condominiais

Ao chegar em casa, é quase automático tirar os sapatos, deixar o guarda-chuva no canto ou encostar a bicicleta onde houver espaço. Porém, em apartamentos, especialmente os de metragem reduzida, esses hábitos muitas vezes ultrapassam os limites internos e transformam o hall de distribuição em uma extensão do imóvel.

“Por conta da confiança que ninguém vai mexer, o morador se sente confortável em deixar do lado de fora aquilo que o pequeno hall de entrada não comporta”, discorre o arquiteto Bruno Moraes, à frente do BMA Studio. Embora pareça uma solução prática, ocupar as áreas comuns do edifício com itens pessoais pode gerar problemas de segurança, descumprir normas condominiais e até comprometer as rotas de fuga.

Segundo o profissional, antes de pensar em aproveitar qualquer área fora do apartamento, é importante entender a função dele dentro do edifício. “Esse espaço integra a circulação do prédio. Por isso, é bastante comum que muitos condomínios não permitam o seu uso indevido como forma de preservar a rota de fuga prevista pelos bombeiros em caso de emergência”, ressalta.



Essa chapelaria foi projetada para se sentar, calçar ou tirar os sapatos que são acomodados no baú interno. O arquiteto também considerou um gaveteiro para armazenar itens pessoais

ENTÃO, O QUE PODE FICAR NO HALL?

Além das normas internas de cada condomínio, o arquiteto lembra que qualquer elemento que reduza a circulação ou represente risco de quedas deve ser evitado. Sapatos, vasos, bicicletas e pequenos móveis podem parecer inofensivos, mas qualquer objeto pode dificultar uma evacuação ou provocar acidentes.

“Existem condomínios que permitem a inserção de uma peça decorativa, desde que não interfira na circulação, enquanto outros proíbem completamente qualquer coisa no piso”, alerta, complementando ser primordial consultar o regulamento para não infringir as regras internas ou as exigências listadas pelo Corpo de Bombeiros.

Ter um espaço para guardar chaves, carteira, bolsas e óculos evita a desorganização e torna a rotina dos moradores muito mais prática. Na entrada deste apartamento, casacos e bolsas são contemplados pelos penduradores previstos em projeto pelo arquiteto Bruno Moraes.

A UNIÃO PODE RESOLVER PROBLEMAS

Em alguns edifícios, adaptações realizadas em comum acordo entre os moradores podem liberar um espaço valioso nas unidades.

O arquiteto Bruno Moraes mostra soluções para organizar a entrada do apartamento sem abrir mão da funcionalidade



Bruno cita experiências em que áreas pouco utilizadas da garagem foram transformadas em depósitos, bicicletários ou armários compartilhados.

“Quando a demanda é a mesma para todos os condôminos, vale levar essas propostas para assembleia. É comum que exista um espaço ocioso que pode receber armários, suportes para bicicletas ou outras soluções que beneficiam mais de um morador e diminuem a quantidade de objetos dentro dos apartamentos”, compartilha.

MAS E QUANDO FALTA ESPAÇO DENTRO DE CASA?

Se o objetivo é evitar que bolsas, casacos, calçados e outras peças fiquem espalhados pela casa, a resposta não está nas áreas comuns, mas sim em um bom planejamento interno. O profissional explica que costuma conceber, logo na entrada de qualquer apartamento, incluindo os compactos, uma pequena estação de apoio que concentra tudo o que o morador precisa quando chega em casa.

Brasília Agora
BSB ONLINE

CNPJ: 04.785.801/0001-60

SEU JORNAL

CNPJ: 11.362.418/0001-65

BSB
ONLINE

TÍTULO DEPOSITADO NO INPI

SOB Nº 828213798

JORNAL BRASÍLIA AGORA EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA - ME

REDAÇÃO E DEPTº COMERCIAL

SIG Quadra 3 Bloco B, Entrada 75 - Sala 101 - Brasília-DF

CEP: 71200-432 - Fone: (61) 3344-9063 e 3344-9064.

Parque Gráfico: SIA quadra 3C lote 24, fundos. Fone: 3341-3852

E-mail: bsbagora@gmail.com

Site: www.brasiliaagora.com.br

Diretor: SÍLVIO AFFONSO

* ARTIGOS E COLUNAS assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

Editora Geral: KÁTIA SLEIDE

Editor: RODRIGO LEITÃO

Colunista: MARLENE GALEAZZI

Fontes: AGÊNCIAS BRASIL e BRASÍLIA

CIRCULAÇÃO

BRASÍLIA: Plataforma superior e inferior da Rodoviária do Plano Piloto; Estações do Metrô; GDF e Governo Federal. Tribunais, bancas de revistas, rede de escolas particulares e rede de hospitais e clínicas.

GOIÁS: Goiânia; Anápolis; Luziânia; Cidade Ocidental; Novo Gama; Valparaíso; Santo Antônio do Descoberto; Águas Lindas; Formosa; Planaltina de Goiás. Lista VIP + Restaurantes + Agências de Publicidade.



PARA CRIAR ESSE CANTINHO ESPECIAL, ELE DÁ ALGUMAS DICAS

SAPATEIRA

Embora pareça um móvel simples, uma sapateira nunca é igual à outra e precisa ser pensada de acordo com o número de moradores, o tipo de calçados que usam até se há o costume de sentar-se ou não. “A marcenaria precisa ser praticamente sob medida para o estilo de vida da família. Há clientes que preferem um banco para calçar os sapatos e quem prefira aproveitar esse espaço para armazenar mais pares”, diz Bruno.

Quem usa principalmente tênis e sapatilhas consegue aproveitar divisórias internas menores e acomodar um volume maior. Por outro lado, botas e saltos altos exigem nichos mais altos, alterando, naturalmente, a capacidade do móvel.

BICICLETAS E PATINETES

Com o aumento da adoção das bicicletas e patinetes elétricos como meios de transporte, encontrar um lugar adequado para guardá-los dentro de casa virou um desafio cada vez mais comum. Para o arquiteto, o segredo não está só no suporte adequado, mas na forma como é instalado, pois os melhores modelos são aqueles que mantêm a bicicleta levemente afastada da parede.

“Quando o suporte fica alinhado com a superfície vertical, é comum que o pedal ou a roda acabem batendo durante o uso, provocando riscos e sujeira. Sempre prefiro suportes que permitam esse pequeno afastamento e, se possível, em uma parede revestida como forma de resistir aos possíveis contatos”, orienta.

PEQUENOS OBJETOS

Carteira, chaves, documentos, guarda-chuva, óculos de sol e até carregadores costumam ficar espalhados quando não existe um lugar definido para eles. Por isso, vale considerar a implementação de uma pequena estação de chegada.

“Estruturas como essas dependem muito de como a pessoa vive. Algumas precisam de uma gaveta para guardar carteira e chaves, outras já adotaram a fechadura eletrônica e resolvem tudo pelo celular. Também há quem goste de pendurar o casaco assim que chega e há quem não goste de deixar a peça exposta na sala. Tudo depende de gosto e rotina”, salienta Bruno.

No hall de entrada, o desenho da marcenaria idealizado pelo arquiteto Bruno Moraes funciona como uma sapateira que marca presença no apartamento. Mimetizada no painel, quando a porta desliza para um lado, abre-se o cantinho para os calçados e, quando levada para o outro, acontece o acesso à escada que leva para o andar superior

JÁ QUANDO SE PODE MEXER NA ENTRADA...

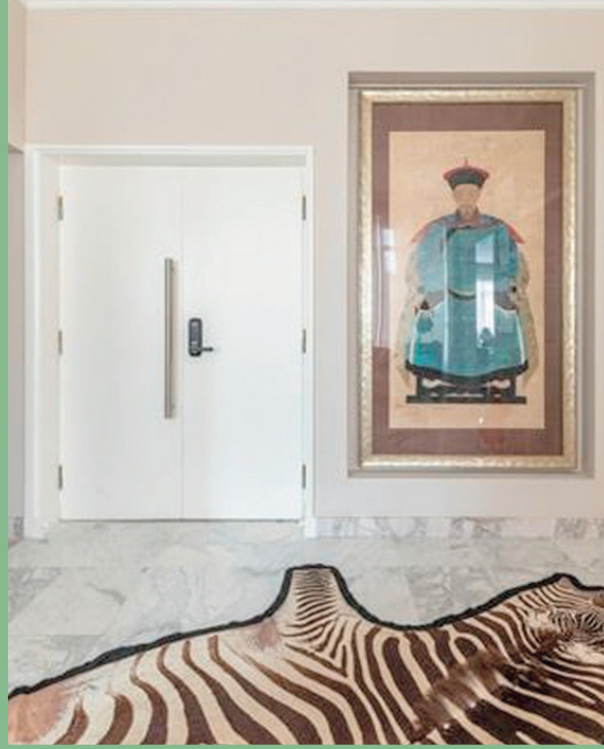
Nem sempre o hall é uma área totalmente intocável. Quando o condomínio permite intervenções, alguns acabamentos ajudam a proteger a entrada do apartamento contra o desgaste provocado pelo uso diário, como:

- Painéis, revestimentos, papéis de parede vinílicos e tintas laváveis são algumas das alternativas que facilitam a manutenção e suportam melhor impactos causados por bolsas, relógios, malas ou carrinhos de compras;
- Quadros e placas decorativas fixados na parede também podem valorizar o ambiente, desde que respeitem as regras do condomínio.

“Como a entrada do apartamento é uma área de passagem intensa, eu não recomendaria uma sapateira para o lado de fora. E, se não for possível investir em um revestimento, uma tinta lavável já facilita bastante a manutenção. Em espaços compartilhados isso faz ainda mais diferença, porque o desgaste acontece naturalmente com o uso diário”, finaliza.



Neste apartamento com um hall mais separado dos demais cômodos, o décor ousado e autêntico reflete os gostos e a personalidade com a ideia central de incluir acabamentos em tons neutros para que apenas os móveis e itens decorativos pudessem se destacar



SAIBA MAIS

O arquiteto Bruno Moraes atua há mais de 19 anos no mercado de arquitetura e interiores, com sólida experiência em projetos e execução de obras. Formado pela Faculdade Belas Artes de São Paulo (FEBASP) e pós-graduado em Gerenciamento de Empreendimentos na Construção Civil pela FAU Mackenzie, Bruno iniciou sua carreira em grandes escritórios, como o do renomado arquiteto Siegbert Zanettini.



PERFIL MARIANA CORTOPASSI E INGRID AMORIM

Da corte francesa para a corte brasiliense

➤ POR MARLENE GALEAZZI

AMIGAS DESDE a infância, elas encontraram o sucesso em uma peça de vestuário francês do século 16

Elas nasceram na moderna Brasília, mas, inspiradas no passado, começaram a solidificar seu futuro. Mariana Cortopassi, formada em Administração pela UnB, e Ingrid Amorim, advogada pela USP, com estudos também em teorias, crítica e história da arte pela UnB e Universidade de Westminster, de Londres, encontraram um caminho que vai muito além de suas formações. Amigas desde a infância, as duas hoje brilham na corte brasiliense por causa de uma peça de vestuário que foi o encanto da corte francesa no século 16 e popularizada pela rainha Catarina de Médici: o *corset*.

Criado primeiramente com o objetivo de sustentar os seios e moldar a postura, hoje ganha espaço nos *looks* atuais e surge nas mais variadas versões. *Corset* ou espartilho, como queiram alguns, independentemente do nome e do estilo, se transformaram no foco do trabalho das duas jovens, que estrearam no universo da moda criando uma marca pioneira e exclusivamente brasiliense em torno desta peça praticamente artesanal da costura.

Mas como duas profissionais de áreas tão distantes da costura chegaram ao mundo das agulhas,

linhas, tesouras e bordados, pelo qual confessaram a verdadeira paixão? “Tudo começou na infância”, diz Mariana, que conta que ela e uma irmã costumavam, junto com a mãe, fazer aulas que envolviam tudo o que era ligado ao mundo artesanal, como pintura, bordado e costura.

Além disso, ela lembra que era a mãe, Cristiane Cortopassi Sales Dias, que fazia suas roupas, que ela considera as mais lindas que usou até hoje e que eram perfeitas no acabamento. Daí seu olhar criativo, aliado à perfeição que ela tem até hoje.

Com a Ingrid, não foi diferente. “Apesar de ela não costurar, não ser uma estilista como eu, ela tem uma identidade visual muito aguçada. Por isso é ela que cuida deste assunto relativo à marca que criamos”.

Independentemente de ser uma estilista, Mariana trabalhou ativamente na empresa do pai, Renato Dias, empresário na capital. “Até hoje ainda tenho alguma ligação com o trabalho do meu pai, mas, a cada dia que passa, me dedico mais à costura, à criação dos *corsets* e outras peças”.

A marca que as duas amigas criaram dentro do ramo do pioneirismo é a Haute Mess, da qual Mariana é a estilista e Ingrid é diretora criativa.



As duas durante apresentação dos modelos



Croqui do trabalho



Modelo apresentando o trabalho



Usando os próprios modelos



Em viagem pela Grécia



Passeando por outros países



O estilo das duas amigas

“JUNTAS, JÁ FOMOS EM VÁRIOS LUGARES NA EUROPA”

Além da moda criativa, as duas amigas têm em comum a paixão pelas viagens. “Juntas, já fomos à Grécia, Riviera Francesa, Espanha e outros lugares da Europa. Como nossos pais gostam muito de viajar, então, desde pequenas, ao acompanhá-los, pegamos grande parte das nossas inspirações em diferentes culturas”, diz Mariana, no que Ingrid concluiu: “Ao acompanhá-los, nós aprendemos a buscar novidades. Coisas que costumamos testar em casa, onde temos um ateliê, antes de lançar no mercado”.

A mãe de Mariana continua sendo o grande suporte para o trabalho da filha e de Ingrid. “Com ela, passamos o dia pesquisando, e é dela que vêm novas ideias e é quem nos acompanha na compra de novos tecidos.

Ela participa também dos novos cursos que já fazem parte de nossa rotina”, explica Mariana. Com um olhar sempre atento e alimentando a inspiração, no início deste ano, Mariana foi a Viena para visitar o castelo da princesa Sissi, sobre a qual já assistiu a muitos filmes na infância e adolescência e cujo vestuário que ela

usava muito a inspirou. “Desta viagem captei muitas ideias que já estão adaptadas em muitos *corsets* que criamos.”

Enquanto a estilista Mariana tem como marcas preferidas Zimmermann e Dior, Ingrid admira e se inspira no trabalho de Miuccia Prada, da Prada e Miu Miu. Além delas, em Sofia Coppola, do filme Maria Antonieta, e Petra Collins, famosa pelo seu trabalho no mundo pop.

A dupla de sociais compartilha uma paixão por John Galliano e Vivienne Westwood, já que eles as inspiram a ver a moda como performance e narrativa.

Mariana e Ingrid se conheceram na escola, no ano de 2013. Uma amizade que dura até hoje. “Como fazemos aniversário quase nos mesmos dias, normalmente comemoramos juntas, e nossas festas são sempre temáticas”, diz Ingrid.

Das mães, Cristiane e Aparecida, ambas mineiras, as jovens recebem todo o apoio e incentivo para tocar a marca que já entrou na lista das iniciativas pioneiras da capital. Quanto a trabalhar com a sua amiga, elas comentam:



Durante recepção de gala

“Existe algo muito especial em construir ao lado de alguém com quem você compartilha tantos anos de amizade: as ideias vêm carregadas de repertório, intimidade e visão. Muito da identidade

da marca nasce de nossas referências. A Haute Mess, além da marca, é também a tradução estética das coisas que nos encantam, nos divertem e nos marcaram ao longo da vida.”



APÓS TRÊS ANOS E MEIO, o embaixador da França Emmanuel Lenain e a embaixatriz Geraldine Lenain, deixam o Brasil. A despedida foi em grande estilo, em noite inesquecível durante a comemoração do 14 juillet, data maior daquele país. Diplomata formado na Sciences Po, em Paris e na ESSEC Business School, Lenain iniciou sua carreira diplomática em 1997, servindo no Departamento das Nações Unidas do Ministério das Relações Exteriores da França, onde participou das negociações de paz em Kosovo. Antes de vir ao Brasil, ele foi embaixador na Índia. Por aqui, o casal deixa saudades e muitos amigos. O embaixador, por sua vez, a marca de um bom trabalho.



A JORNALISTA ISABEL ALMEIDA fez questão de agradecer pessoalmente ao amigo de longa data, Joe Valle, a ajuda que ele lhe deu para a implementação da horta comunitária de Ceilândia, um dos seus projetos.



MARLENE GALEAZZI

marlenegaleazzi@gmail.com

marlenegaleazzi

A notícia como deve ser dada. Seja qual for o segmento. Sociedade, política, curiosidades e gossip.



A LINDINHA MARCELA FEITOSA CAMPELO, na cavalgada de Nossa Senhora de Santana, padroeira da cidade de Independência, no Ceará.



NA NOITE desta sexta-feira, no restaurante Ninny, da 309 norte, que foi totalmente remodelado, haverá apresentação musical da cantora Paula Tortoretti. Parte da programação Noites de Música ao Vivo.

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Palmas que elas merecem



Maria Inês Nogueira



Emylze Calaça



LUCA DANIELS E MADELEINE COLLINS disseram o tão sonhado sim em cerimônia na catedral de São Petersburgo, na Flórida, EUA. Entre os presentes, os avós do noivo, Virginio e Yara Corriere Castro, que seguiram de Brasília especialmente para a ocasião.



Paulo Octávio aderiu à brincadeira



Todo mundo se divertindo



Anna Christina, neta de JK, também na brincadeira

Arraiá do ROYAL TULIP



Os perfeitos anfitriões



Dani Abdanur e Sandra Rodrigues

COM A PRESENÇA DE MIL E DUZENTOS CONVIDADOS, o Royal Tulip encerrou o período de festas juninas em grande estilo. Tendo como anfitriões o empresário Paulo Octávio, sua mulher Ana Cristina e André Kubitschek, a noite foi um sucesso, um momento inesquecível, que marcou mais uma vez os agitos brasilienses. A festa, sem dúvidas, já entra no calendário social do país. Nos cliques de Vanessa Castro, um pouco do que foi o belíssimo e divertido encontro.



Paulo Octávio entre Erasmo e Donizete Tokarski



Juliana Vilela e Ana Beatriz Vilela



João Pedro Mourão e Hugo Evaristo



Karine Lima, Fernanda Patrício e Aryane Borges

Gourmet Brasília

 rodrigofreitasleita@gmail.com

 @rodrigofreitasleita

AS MELHORES DICAS PARA COMER E BEBER BEM



RODRIGO LEITÃO

DIA INTERNACIONAL DA TEQUILA

NESTA SEXTA é celebrada a bebida milenar, criada pelos Maias, onde hoje é o México e que pode ser servida em qualquer ocasião quando se deseja um drink refrescante

O Dia Internacional da Tequila é celebrado anualmente em 24 de julho. A data marca a introdução da destilação da bebida no século XVI e é amplamente comemorada por bares, destilarias e apreciadores em todo o mundo para homenagear esse clássico símbolo da cultura mexicana.

A tequila tem origem no México dos Maias, mais especificamente na região de Jalisco, onde o agave-azul é cultivado e a bebida foi desenvolvida a partir da fermentação do agave por povos indígenas, sendo depois destilada com a introdução de técnicas espanholas no século XVI. A bebida é protegida por uma Denominação de Origem que restringe sua produção a Jalisco e outros quatro estados mexicanos.

HISTÓRIA

A origem é pré-colombiana. Os povos nativos do México já fermentavam o agave para criar o pulque, uma bebida alcoólica. Mas foi com a chegada dos espanhóis na região, no final do século 16, que se iniciou a destilação para se chegar ao nível em que a bebida é servida hoje. A colonização espanhola introduziu as técnicas de destilação, transformando o pulque em uma bebida mais potente, precursora da tequila moderna. O berço da bebida é a região de Jalisco, onde se localiza a cidade de Tequila. Em 1974, o governo mexicano estabeleceu a Denominação de Origem, limitando sua produção a Jalisco e outros quatro estados mexicanos.



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	
Agave-azul	A tequila é feita a partir da planta Agave tequilana Weber, também conhecida como agave-azul, que é nativa do solo vulcânico da região.
Solo vulcânico	A composição do solo vulcânico de Jalisco é essencial para o cultivo do agave-azul, o que torna a região um lugar único para a produção da bebida.
Padrão de qualidade	A lei mexicana exige que a tequila seja feita com pelo menos 51% de agave azul.



FAÇA EM CASA

PALOMA

(A bebida mais consumida no México, muito leve e borbulhante)

> INGREDIENTES

50 ml de tequila, suco de 1/2 limão, refrigerante de toranja (ou soda limonada com uma pitada de sal) e gelo.

> MODO DE PREPARO

Encha um copo alto com gelo. Adicione a tequila e o suco de limão. Complete com o refrigerante de toranja, misture delicadamente e decore com uma rodela de limão.



REGUENGOS PARA CELEBRAR 38 ANOS DE FRANCISCO

Para celebrar seus 38 anos, o restaurante Dom Francisco preparou um convite à altura da ocasião. Entre 22 de julho e 2 de agosto, quem visitar as unidades da 402 Sul e da ASBAC poderá aproveitar uma promoção exclusiva. O vinho português Reguengos Tinto Reserva será servido pelo valor de R\$ 119, uma oportunidade para harmonizar com clássicos da brasa, como a picanha, o ancho e a maminha família.

A escolha não foi por acaso. Desde a inauguração da primeira unidade, em 22 de julho de 1988, o vinho ocupa um lugar de destaque na história do restaurante. Em uma época em que a bebida ainda era considerada um luxo para muitos brasileiros, o chef Francisco fez questão de buscar rótulos de qualidade que pudessem chegar à mesa dos clientes por preços mais acessíveis. Uma filosofia que ajudou a transformar o Dom Francisco em referência tanto pela cozinha quanto por sua premiada adega e carta de vinhos.

O Reguengos Reserva DOC Tinto é um clássico vinho português do Alentejo, produzido pela vinícola Carmim. Elaborado com um blend de uvas como Alicante Bouschet, Aragonez e Trincadeira, estagia por 12 meses em barricas. Ele é encorpado, com taninos macios e notas de frutas escuras e especiarias.

